Cerimônia de abertura do 35º Confap: desafio de aumentar a relevância da pesquisa brasileira

Impacto da ciência brasileira

Uma série de propostas voltadas ao desafio de ampliar o impacto internacional da ciência produzida no Brasil foi apresentada pelo diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, aos participantes do 35º Fórum do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que aconteceu entre os dias 23 e 24 de maio. Entre os temas propostos para discussão estavam a liberação do pesquisador de tarefas administrativas e de gestão; a ampliação da cooperação internacional; o aumento da visibilidade e do impacto de periódicos científicos e a sinalização para a comunidade científica de que as agências valorizam mais o conteúdo e o impacto de cada artigo científico do que o fator de impacto dos periódicos. No encerramento do fórum, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, informou que será lançado ainda neste ano um novo edital do programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). A continuidade foi acertada em reunião recente do comitê de coordenação do programa, mas ainda não há data nem valores definidos para a nova chamada. Os resultados serão apresentados durante um seminário a ser realizado em julho, em Brasília. "Estamos fazendo a avaliação do desempenho dos INCTs existentes. Os indicadores, por enquanto, sugerem que o programa deverá ser ampliado", disse Raupp.

Acesso aberto premiado

A plataforma PLOS, que publica revistas científicas de alto impacto em acesso livre, lançou em maio o Accelerating Science Award Program (Asap), prêmio que reconhecerá as melhores práticas de pesquisa científica publicadas em acesso aberto. A iniciativa tem como parceiros a Wellcome Trust, fundação de apoio a pesquisas biomédicas, e o Google. O período de inscrição é de 1º de maio a 15 de junho. Serão escolhidos três vencedores, que receberão cada um US$ 30 mil, em uma cerimônia em Washington, Estados Unidos. O júri avaliará projetos individuais ou de grupos que, por meio de pesquisas, conseguirem demonstrar os benefícios e o potencial que o acesso a dados abertos pode trazer para o desenvolvimento da ciência e de outras áreas, como a medicina e o mundo dos negócios. "Estamos ansiosos para ver casos reais que mostrem os valores do acesso aberto e sejam capazes de inspirar novas iniciativas", disse Robert Kiley, coordenador de serviços digitais do Wellcome Trust. Os interessados devem acessar o *site* do prêmio (asap.plos.org) para efetuar a inscrição.

FOTOS 1 IO / USP 2 E 4 LÉO RAMOS 3 EDUARDO CESAR ILUSTRAÇÃO DANIEL BUENO

Acervo teatral na Unicamp

O acervo do jornalista e poeta português João Apolinário (1924-1988), com mais de 500 críticas teatrais, cerca de 1,2 mil fotos de espetáculos e 250 programas de peças dos anos 1960 e 1970, foi entregue ao Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que preserva registros dos mais diversos movimentos sociais ocorridos no Brasil. Apolinário foi redator e editor de variedades do jornal *Última Hora*, em São Paulo. Durante o regime militar (1964-1985), escreveu sobre o teatro brasileiro e conviveu com uma reconhecida geração de diretores, dramaturgos e atores, como Gianfrancesco Guarnieri, José Celso Martinez e Raul Cortez. "Esse material compõe uma importante temática relacionada à cultura do Brasil e complementará o acervo existente", disse a diretora técnica do AEL, Elaine Marques Zanatta, à *Agência FAPESP*. A assinatura da doação foi realizada em São Paulo no dia 15 de maio, no lançamento do livro *A crítica de João Apolinário – Memória do teatro paulista de 1964 a 1971*, que reúne críticas dos espetáculos analisados por Apolinário.